UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Instituto de Relações Internacionais

Disciplina: **Tópicos Especiais em Políticas Planetárias e Antropoceno 1 e 2**

Terças-feiras – 18h às 21h50min.

Prof. Thiago Gehre Galvão (thiago.gehre@gmail.com)

**Seminário Avançado sobre Desenvolvimento Global**

**I – Ementa**

A disciplina tem como objetivo estabelecer um nexo entre estudos de desenvolvimento e relações internacionais, à luz das principais tendências da política internacional no século 21. Enfoca a arquitetura de desenvolvimento global, formada pelas grandes conferências, pela atuação de grandes potências, pelo lugar do Sul Global, bem como pelo papel de atores não governamentais. Desdobra a análise sobre temas prioritários tais como governança, financiamento, sinergias, territorialização, incorporação de normas globais, negociação e participação. Aprofunda o alcance do debate ao problematizar o lugar das juventudes, povos indígenas, comunidades tradicionais, e grupos populacionais vulnerabilizados pelos efeitos dirigentes de objetivos e metas globais. Este **Seminário Avançado** busca formar a base intelectual e prática para o entendimento das principais dinâmicas políticas, econômicas, sociais, culturais e institucionais sobre o **Desenvolvimento Global**. A disciplina será dividida em 4 eixos principais: a) Conceitos e concepções sobre desenvolvimento; b) Estrutura Global de Desenvolvimento; c) Políticas Públicas e Desenvolvimento Global; d) Regiões e temas estratégicos. A dimensão de extensão estará conectada à produção de material comunicacional sobre desenvolvimento a ser disponiblizado à comunidade externa à Universidade. Ademais, a disciplina busca suscitar reflexões fundates da linha de pesquisa de **Políticas Planetárias e Antropoceno** tais como: Quais os impactos das transformações tecnológicas do século 21 na agenda de desenvolvimento global? Por que a compreensão sobre os limites planetários é chave na explicação sobre o futuro das populações no mundo? Quais elementos de governança da Agenda de Desenvolvimento Global? Quais são as dinâmicas de desenvolvimento que conectam o Brasil, a América Latina e o Mundo? Quais os atravessamentos intersubjetivos e interseccionais que afetam o entendimento da política planetária? Como podemos ser agentes construtores de alternativas aos modelos vigentes de desenvolvimento global?

**II – Objetivo geral**

Compreender as principais questões da agenda de Desenvolvimento Global mediante um olhar crítico sobre conexões e dinâmicas constitutivas das estruturas, agentes e forças atuantes nos planos doméstico, local e internacional..

**III – Objetivos específicos**

1. Analisar criticamente os principais marcos teóricos e históricos do desenvolvimento, considerando diferentes concepções construídas ao longo do tempo e suas implicações para a formulação de políticas públicas globais, regionais e locais.
2. Investigar a estrutura institucional do desenvolvimento global, com ênfase nas grandes conferências internacionais, na atuação de organismos multilaterais, grandes potências, países do Sul Global e atores não estatais, em especial no contexto das transformações do século 21.
3. Explorar os mecanismos de governança, financiamento e territorialização da Agenda 2030, debatendo a incorporação de normas globais, os desafios da participação democrática e o papel de populações historicamente marginalizadas, como juventudes, povos indígenas e comunidades tradicionais.

**IV - Metodologia**

As aulas serão divididas em três momentos principais. No primeiro momento, haverá uma exposição de conteúdo, enfocando os principais pontos de atenção presentes na teoria e prática do assunto da aula. Haverá tempo para diálogo com perguntas e respostas da turma. No segundo momento, haverá um diálogo participativo, entre os alunos, com base em textos assinalados para discussão. Caberá aos alunos/as estabelecer a base do debate, com questões e reflexões, a partir dos textos designados e que serão mediadas pelo professor. No terceiro momento, passaremos a uma intervenção de convidado/a, especialista no assunto, como forma de lançar um olhar mais prático sobre as questões em debate. Haverá tempo para diálogo com perguntas e respostas da turma.

**V - Critérios de avaliação** – A definir

**Bibliografia Básica**

ACHARYA, Amitav; Buzan, Barry. The Making of Global International Relations: Origins and Evolution of IR at its Centenary. Cambridge: CUP, 2019.

CASTELLS, Manuel, Pekka Himanen (eds). Reconceptualizing Development in the Global Information Age. Oxford: Oxford University Press,2014.

ESCOBAR, Arturo. Designs for the pluriverse: Radical Interdependence –. autonomy and the making of worlds. Durham/London: Duke University Press, 2018

BIERMANN, F., Hickmann, T., & Sénit, C.-A. (Eds.). (2022). The Political Impact of the Sustainable Development Goals: Transforming Governance Through Global Goals? Cambridge: Cambridge University Press.

GALVÃO, T.G., de Menezes, H.Z. (eds) (2024). The Quest for Sustainable Development Goals: living experiences in territorializing the 2030 Agenda in Brazil. Sustainable Development Goals Series. Springer, Cham, 2024. https://doi.org/10.1007/978-3-031-59279-9

GALVÃO, Thiago Gehre. International Politics. São Paulo: Editora Contexto, 2022. Available in:<https://www.editoracontexto.com.br/produto/politica-internacional-contemporanea/5011265>.

ZIAI, Aram. Development Discourse and Global History: From colonialism to the sustainable development goals. London: Taylor and Francis/Routledge Explorations in Development Studies, 2016

**Bibliografia complementar**

ACHARYA, Amitav (Ed.). Why govern? Rethink Demand and Progress in Global Governance. United States: Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

HARARI, Yuval. 21 Lessons for the 21st century. Jonathan Cape, London, 2018.

MARTINS, A.L.J., Paes-Sousa, R. The paradox of growing technical capacities with low global governance: a review of Voluntary National Reviews’ SDG health-related indicators. Global Health 20, 50 (2024). https://doi.org/10.1186/s12992-024-01051-x

MARTINS, Richarlls. Do Cairo a Nairóbi: 25 anos da agenda de população e desenvolvimento no Brasil. Rev. bras. estud. popul., São Paulo , v. 36, 2019.

GALVÃO, Thiago Gehre (2020). The 2030 international order and the future of global development. Meridiano 47, 21: e21014, 2020.

GALVÃO, T. G., Lima, M. G. B., & Ramiro, R.. (2023). Bottom-up regionality and the Sustainable Development Goals: civil society organizations shaping 2030 Agenda implementation in Latin America. Revista Brasileira De Política Internacional, 66(2), e021.<https://doi.org/10.1590/0034-7329202300221>

GEHRE, T., & Ramiro, R. (2023). The complex governance of the 2030 Agenda and the steering effects of implementing the SDGs in Brazil (2015-2022). Carta Internacional, 18(1), e1306. <https://doi.org/10.21530/ci.v18n1.2023.1306>.

GALVÃO, Thiago Gehre , Tatiana Dias Silva, Rodrigo Ramiro, Ana Luísa Jorge Martins, Yara Resende M. Martinelli, Richarlls Martins, Juarez Tadeu de Paula Xavier, Rômulo Paes de Sousa. Ethnic-racial approach to the SDG: promoting a Global South perspective to the 2030 Agenda and sustainable development, Earth System Governance, Volume 25, 2025. https://doi.org/10.1016/j.esg.2025.100272.

SHEPERD, Laura J. Gender Matters in Global Politics: A feminist introduction to International Relations. New York, Routledge, 2008.

TICKNER, Arlene and David L. Blaney (eds.). Thinking International Relations Differently. London & New York, Routledge, 2012.